NOTÍCIAS - GERAL

VEREADORES ANALISAM ÍNDICE DE GASTOS COM PESSOAL NA GESTÃO MUNICIPAL

COM BASE NO ÍNDICE DE 53,35%, ACIMA DO LIMITE PRUDENCIAL, CÂMARA REJEITA PROJETO DE AUMENTO DE CARGA HORÁRIA E ABONO PARA PROFESSORES



Publicado em 11/05/2015 às 18:13 (Atualizado em 07/11/2026 às 13:50), postado por Silvia Goulart - ImppactMidia, Fonte: Câmara de Iúna

H? meses, o ?ndice de gastos com folha de pagamento de servidores da administra??o municipal, que est? acima do limite previsto pela Lei de Responsabilidade Fiscal, ? tema de discuss?es na C?mara de I?na. No ?ltimo quadrimestre de 2014, o percentual encontrava-se em 53,35% sendo o limite prudencial de 51,3%.

Com base nesses dados, grande parte dos vereadores tem analisado e rejeitado projetos do Executivo que tratam de aumento de gastos com pessoal. Como aconteceu na sess?o do dia 28 de abril, quando foi colocado em vota??o, e rejeitado por n?o ter maioria absoluta de votos favor?veis, o projeto de Lei N? 003/2015. A proposta alteraria o dispositivo do Plano de Cargos e Carreira ao aumentar a carga hor?ria dos t?cnicos-pedag?gicos, de 25 para 40 horas semanais, e criaria b?nus-assiduidade para professores.

O projeto tamb?m obteve parecer contr?rio da Procuradoria da C?mara e das Comiss?es de

Constitui??o, Justi?a e Reda??o e de Finan?as Or?amentos, Obras e Servi?os P?blicos.

O Presidente da C?mara, Marquinho da Sa?de, embora favor?vel ao projeto, refor?ou que falta planejamento na gest?o. ?A administra??o n?o faz um planejamento. H? meses foi feito um projeto de cria??o de cargos e n?o levaram o ?ndice da folha de pessoal em conta. Hoje, ? a educa??o que est? sendo prejudicada?, analisou.

Durante seus discursos, os vereadores comentaram que n?o estariam contra qualquer iniciativa de valoriza??o dos profissionais da educa??o, mas sim exercendo fiscaliza??o quanto aos gastos p?blicos e de acordo com a legisla??o.

?Sei que ? um momento de necessidade em se aprovar esse projeto, mas n?o posso desobedecer a legisla??o maior, que ? a Lei de Responsabilidade Fiscal, a Lei Complementar n? 101, que trata do ?ndice da folha de pagamento, que est? alta no munic?pio. Assim, ? vedado a cria??o de cargo e altera??o de estrutura de carreira, como trata esse projeto?, analisou o vereador Jonildo de Castro Muzi, que tamb?m ? contador da Prefeitura Municipal, e votou contr?rio ao projeto.

O vereador Expedito Vieira de Andrade Filho, professor do munic?pio, concordou que ? prudencial seguir a legisla??o. ?A gente sabe que o projeto ? bom e que o munic?pio precisa, mas fizemos um juramento que ser?amos os fiscais do munic?pio, principalmente no que se refere ?s leis e ?s contas da administra??o. Ent?o, mesmo que meu cora??o diga que precisamos, a raz?o e a lei mostram que temos que ter responsabilidade, por isso abstive meu voto. A administra??o tem ? que economizar?, explicou.

Favor?vel ao projeto, o vereador Jos? Saloto comentou que a iniciativa n?o aumentaria despesas no or?amento. ?O relat?rio da administra??o comprova que n?o haver? aumento de despesa. Por isso, considero o princ?pio da razoabilidade. Assim, n?o alterar? o ?ndice com a folha de pessoal. O projeto ? constitucional?, avaliou.

A vota??o seguiu com cinco votos favor?veis, quatro contr?rios e uma absten??o, faltando um voto para alcan?ar maioria absoluta e aprovar o projeto.?

AUTENTICAÇÃO
2e680c9f94af75b881d721fe2b4197de
https://camaraiuna.es.gov.br/noticia/2015/05/vereadores-analisam-indice-de-gastos-com-pessoal-na-gestao-municipal.html